

Assembleia de Freguesia de Campanhã

Voto de Repúdio

Aos ataques da extrema-direita e em defesa da solidariedade e da liberdade

No dia 10 de junho de 2025, dois acontecimentos particularmente graves voltaram a expor o crescimento da violência racista e da intimidação política de extrema-direita no país — incluindo na cidade do Porto.

Nesta cidade, duas mulheres voluntárias foram agredidas física e verbalmente por dois indivíduos que, segundo testemunhos, realizaram a saudação nazi, gritaram insultos xenófobos e culpam as vítimas pela presença de pessoas imigrantes, durante uma acção de solidariedade junto à Rotunda da Boavista. Um dos voluntários foi ainda empurrado contra a carrinha da associação presente no local. A PSP chamada ao local interpelou os dois indivíduos. Um dos homens recusou-se a ser identificado e começou a empurrar os agentes da polícia, tendo de seguida, e sem que nada o fizesse prever, desferido um murro num dos polícias, sendo imediatamente detido.

No mesmo dia, em Lisboa, o actor Adérito Lopes, da companhia de teatro A Barraca, foi atacado por um grupo de extrema-direita à porta do teatro Cinearte, num claro atentado à liberdade artística, à dignidade humana e à memória democrática. Este ataque impediu a apresentação da peça “Amor é um fogo que arde sem se ver” e resultou no internamento do actor.

Estes episódios não podem ser vistos como incidentes isolados. O contexto político atual — em que discursos xenófobos são cada vez mais normalizados, incluindo por representantes eleitos — está a criar terreno fértil para a violência e o ódio ideológico. A escolha do dia 10 de junho, data do assassinato de Alcindo Monteiro há 30 anos, é mais do que simbólica: é um gesto de provocação e afirmação por parte da extrema-direita.

A cidade do Porto no seu todo e a Freguesia de Campanhã deve estar à altura da sua história de liberdade e resistência. Não podemos permitir que o ódio avance por omissão.

Pelo exposto, a Assembleia de Freguesia de Campanhã, reunida em sessão ordinária em 25 de junho de 2025, delibera:

1. Condenar de forma firme e inequívoca os atos de violência racista ocorridos no dia 10 de junho de 2025;



Assembleia de Freguesia de Campanhã

2. **Condene a presença e atuação de grupos de extrema-direita e neonazis no espaço público, exigindo uma resposta firme das autoridades competentes.**
3. **Que o Executivo envie, com urgência, todos os esforços no sentido de:**
 - a) **Reforçar o apoio institucional e logístico às associações e grupos de voluntariado que atuam junto das populações vulneráveis da freguesia;**
 - b) **Que articule com as forças de segurança, formas de garantir mais proteção e segurança dos espaços de solidariedade e intervenção social na freguesia.**

A representante do Bloco de Esquerda

Elisabete Carvalho